

Ata Nº 03/2023

Ao dia 4 do mês de novembro, pelas 15.00 horas, na Fundação Gil Eannes – Navio Gil Eannes – Doca Comercial, em Viana do Castelo, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia-Geral (AG) da Federação Portuguesa de Natação (FPN), com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ordem de Trabalhos

1. Discussão e votação da proposta do Presidente da MAG de perda de mandato dos delegados eleitos, Carlos Vale, Elmano Freitas, Orlando Novo e Vítor Sousa, por faltas injustificadas à AG, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 21.º, nºs 8 e 9, dos Estatutos da FPN e 51º do Regulamento Eleitoral da FPN.
2. Aprovação da ata da Assembleia Geral de 1 de julho de 2023.
3. Informações à Assembleia Geral.
4. Discussão e votação do Orçamento e Plano de Atividades 2024.
5. Proposta da direção relativamente ao contrato-promessa de compra de imóvel com a entidade ITMOV. Lda. (Campus Aquático de Montemor-o-Velho).
6. Resultados da auditoria a projetos europeus, contratos-programa com municípios, programas de atividade e contratos de prestação de serviços.
7. Outros assuntos.

 Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa Alberto Mota Borges, coadjuvado pelo Advogado Pedro Meireles e pela Secretária Raquel Marinho. -----

Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respetivas presenças: -----

	Nome	Presente	Ausente
1	Aldo Matos Costa	√	
2	Alexandre Américo Ferreira Miguel	√	
3	Alexandre do Carmo da Luz Fernandes	√	
4	Alfredo António Ferraria	√	
5	Nuno Recarei		√
6	António Paulo Vasconcelos	√	
7	Avelino Silva	√	
8	Mariana Moura Santos	√	
9	Carlos Martins do Vale		√

10	Cláudia Belchiorinho		✓
11	Daniel Alexandre Galvoeira	✓	
12	Daniel Carlos Moras Videira		✓
13	Edgar Pinto de Oliveira		✓
14	Elmano José Rosalino Almeida De Freitas		✓
15	Graça Maria Vilarinho	✓	
16	Gustavo de Almeida Madureira		✓
17	João Augusto Serra Alexandre	✓	
18	João Carlos Pereira de Matos		✓
19	João Carlos Rocha Pires		✓
20	João Luís da Silva Loureiro	✓	
21	João Paulo Soares Rodrigues	✓	
22	Manuel Macedo Fernandes	✓	
23	José Carlos Valente	✓	
24	José Domingos Dias Vaz	✓	
25	Luís Miguel Cameira de Sousa	✓	
26	Luís Vaz		✓
27	Manuel da Silva Pereira	✓	
28	Marc Moreira	✓	
29	Mário António Rodrigues Correia Pereira		✓
30	Miguel Oliveira	✓	
31	Miguel Santos		✓
32	Orlando Manuel Novo	✓	
33	Pedro Filipe Andrade Faia	✓	
34	Pedro Miguel Queiroz Meira Cruz	✓	
35	Pedro Miguel Pacheco	✓	
36	Rui António Agostinho	✓	
37	Sandra Cristina Baião de Oliveira		✓
38	Vítor Manuel Alves de Sousa		✓

O Presidente da MAG, Alberto Borges, inicia a AG informando que estão presentes 23 delegados e agradece a presença de todos e a disponibilidade pela realização da Assembleia Geral em Viana do Castelo. -----

Inicia a ordem dos trabalhos de acordo com a última Assembleia Geral sobre a ausência de alguns delegados e pelas faltas que vão dando umas justificadas e outras não. -----

O delegado, Pedro Cruz, inicia o seu discurso afirmando que estando a um ano de eleições esta decisão deveria ter sido feita a meio do mandato. Referindo ainda que tem um delegado fora da sala, que faltou na Madeira não por iniciativa dele, mas porque o serviço da Federação não lhe cedeu o transporte para a Madeira e pelo levantamento que fizeram reparou que o próprio nem falta teve nesse dia e não esteve presente. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges confirmou que da contagem que realizou, de facto, ele não esteve presente existindo um erro na contagem das presenças nessa ata. Dizendo ainda que, sempre que a mesa da AG estiver presente pode tomar as deliberações que achar por conveniente e que os delegados podem votar sim ou não e como é uma apreciação de pessoas é um voto secreto.

O delegado Avelino Silva, interfere dizendo que se os delegados não são convocados não podem votar nas assembleias. Que se o delegado da Madeira não está a receber as convocatórias é porque não estão a enviar para ele. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges, refere que estando três anos sem ser convocado e não houve qualquer manifesto é estranho. Afirmando ainda que os vários delegados são convocados para as assembleias gerais e aqueles que não podem vir justificam. -----

Afirmando ainda que os estatutos contemplam que os delegados eleitos, ao faltarem três vezes seguidas perdem o mandato situação que está sujeita à aprovação na Assembleia Geral. -----

O delegado Pedro Faia interfere afirmando que uns delegados são penalizados e outros não. -----

Antes da votação, o Presidente da MAG, Alberto Borges explica que o Sim significa exclusão de todos os delegados e o Não, não devem ser excluídos os delegados. -----

Durante a votação o delegado Aldo Costa, refere que se a exclusão está prevista nos estatutos a mesma deveria estar presente na ata numa forma de contabilização e para aquilo que são faltas justificadas ou não. -----

Como resposta à sugestão do delegado Aldo Costa, o Presidente da MAG, Alberto Borges, informa que para a presente assembleia apenas existe uma justificação de ausência. -----

Após a votação, foi realizada uma contagem dos votos em que 10 votaram a favor, 10 votaram contra e 3 deixaram o voto em branco. -----

Após a divulgação do resultado da votação e com o apoio do advogado Pedro Meireles ficou decidido que um empate significa uma não decisão e por esse motivo os delegados não serão excluídos. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges intervém referindo que não voltará a trazer durante este ciclo este tema a uma Assembleia Geral a não ser que seja realizada uma proposta em contrário por parte dos delegados. -----

O delegado, Pedro Cruz, questiona se pode chamar o delegado que estava à espera para poder

entrar e o Presidente da MAG indicou que sim. -----

De seguida a delegada, Mariana Santos, participa indicando que é antiga nadadora do Algarve, neste momento Presidente da Associação de Natação do Algarve sendo a sua primeira vez numa Assembleia Geral. Afirma que uma não decisão indica a falta de definição do regulamento. Questionando ainda como é que um delegado pode justificar uma falta e se existe algum prazo. ---

O Presidente da MAG responde que todas as comunicações têm sido feitas via e-mail e que o prazo é sempre antes da realização de uma Assembleia Geral. Portanto, o delegado deve notificar previamente à realização da assembleia a sua ausência e justificação. -----

O delegado João Augusto, intervém partilhando que em assembleias gerais de juntas freguesias os delegados quando faltam mais de 3 vezes seguidas o delegado é automaticamente excluído e que talvez seria um critério a poder ser utilizado nestas assembleias gerais. -----

O Presidente da MAG indica que no ponto 9 do art.º 21 do regulamento e após a interpretação e pesquisa de todos os detalhes deste processo por parte do advogado da Federação Portuguesa de Natação, Pedro Meireles, foi verificado que o art. 9.º é taxativo. Reforçando ainda, que sendo taxativo tem de ser realizada uma Assembleia Geral e que o ponto 9 anula o ponto 8 do regulamento. -----

O delegado Manuel Fernandes, intervém, questionando se um delegado que falta constantemente e que apresente a sua justificação continua a ser sempre elegível? -----

O Presidente da MAG, respondeu indicando que sim. -----

O delegado, João Loureiro intervém, dizendo que se o regulamento existe é para todos cumprirem e que esta votação é um sinal de alerta para todos os delgados, ficando registado em ata a que todos poderão ter acesso mesmo aqueles que dizem que não recebem o que na sua opinião acha muito estranho. Apelando ainda ao Presidente da MAG, que reconsidere a situação no sentido manter o critério na próxima Assembleia Geral. -----

O delegado Alberto Ferraria intervém, questionando se existe algum prazo para a justificação de faltas? Saliendo que na sua opinião a função de um delegado deveria ser mais credibilizada afirmando ainda que o papel dos delegados é muito superior do que apenas eleger uma direção de uma federação e por isso mesmo faz questão em estar sempre presente nas assembleias gerais. -

O Presidente da MAG agradece dizendo que se pode estabelecer um timing para a entrega da justificação e, como referiu anteriormente, o prazo tem sido sempre antes da realização da Assembleia Geral. -----

De seguida, o Presidente da MAG passou para o ponto 2, *a aprovação da ata nº2 de 2023* realizada no dia 1 de julho no Comité Olímpico de Portugal, onde estiveram presentes 15 delegados. A ata foi divulgada no dia 23 de outubro de 2023, às 11h44, apenas para os delegados que estiveram presentes. De seguida, questiona aos delegados que estiveram presentes na AG mencionada se

têm algo a referir sobre a ata. -----

O delegado, João Loureiro, intervém afirmando que gostaria de esclarecer uma situação porque foi escrito algo em seu nome. Na última Assembleia Geral, manifestou a sua reprovação pela ausência do Presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, Nuno Recarei, reiterando o seu voto de censura, no entanto, não propôs nenhuma votação à assembleia. -----

O Presidente da MAG, questiona o delegado se o que está escrito na ata está correto e o próprio responde que está em conformidade. -----

De seguida, deu-se a aprovação por unanimidade da ata do dia 1 de julho de 2023 pelos delegados que estiveram presentes. -----

O delegado Pedro Cruz, intervém, afirmando que a sua falta na assembleia anterior deveria de ser corrigida porque contactou o Presidente da MAG informando da sua ausência porque teria uma prova na sua associação territorial e que neste caso nem deveria ser necessário o pré-aviso. -----

O Presidente da MAG indicou que o pré-aviso deve e tem de ser sempre realizado via e-mail e/ ou telemóvel. -----

De seguida o Presidente da MAG passa para o ponto 3 *Informações Gerais da Assembleia Geral* passando a palavra ao Presidente da Direção, António Silva. -----

O Presidente da Direção, António Silva, inicia agradecendo ao Presidente da Associação de Natação do Minho pelo apoio na organização dos três eventos, a IV convenção Portugal a Nadar, a Assembleia Geral e a Gala da Natação, cumprimentando todos os delegados presentes e o Presidente da mesa da Assembleia Geral. -----

Antes de abordar o plano de atividades indica que irá falar por disciplina, como habitualmente e que todos os documentos foram disponibilizados antes da realização da assembleia. -----

Na Natação Pura indicou que está previsto a seleção sénior participar no troféu Sápio, em Génova, em Itália de 10 a 12 de novembro e a seleção absoluta no campeonato da Europa de piscina curta em Otopeni, na Roménia, de 5 a 10 de dezembro de 2023. -----

Nas águas abertas, está previsto a realização de um estágio de altitude AA PPO em Serra Nevada de 15 de outubro a 5 de novembro e a participação na Taça do Mundo no Funchal, na Madeira, de 2 a 3 de dezembro de 2023. Salientando ainda que a organização da Taça do Mundo no Funchal será uma das maiores edições de sempre e uma prova para a qualificação das seleções. -----

No Polo Aquático, informa que vai dar início a atividade nacional dos campeonatos A1 Masculino, A1 Feminino e A2 Masculino. A nível internacional a participação de duas equipas portuguesas (SLB e CFP) na FINAL 6 da LEN WOMEN'S CHALLENGER CUP de 24 a 26 novembro. A nível da seleção nacional sub-19 masculina vai-se realizar um treino regional zona sul no dia 25 de novembro 2023, um treino regional zona norte no dia 26 de novembro 2023 e um estágio nacional entres os dias 18 a 21 de dezembro 2023. -----

Na Natação Artística estão previstas várias atividades com vista a preparação do dueto para o torneio de qualificação no CM no Qatar. Indicando ainda que pela primeira vez na história temos o dueto na preparação olímpica o que pressupõe uma verba adicional de apoio mensal para as atletas e para a treinadora informando ainda que, as probabilidades de qualificação aumentaram quando a organização internacional World Aquatics definiu que Rússia e a Bielorrússia não poderão qualificar-se para os Jogos Olímpicos, abrindo assim mais duas vagas. -----

Na Natação Adaptada, a realização do campeonato nacional de Inverno no dia 25 de novembro de 2023 e o término do período de obtenção de cota para a participação nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 tendo Portugal já duas cotas garantidas com base nos resultados do Campeonato do Mundo de Manchester 2023. Informando que as informações das cotas bem como a forma de acesso às mesmas através do ranking foi disponibilizado a todos os treinadores.

De seguida, o Presidente da Direção, informa a Assembleia Geral que Portugal voltará a ser alvo de mais uma organização de um campeonato da Europa de Natação Adaptada no ano 2024, no Funchal, como torneio de qualificação para os jogos paralímpicos. -----

Continuando a abordar o plano de atividades, na formação informou que vai dar início ao curso de treinadores grau III, o qual conta com mais de 70 inscritos e bem como, a continuidade das ações de formação que têm vindo a decorrer nomeadamente, a realização da ação de formação com a temática Movimento Ondulatório Subaquático Da Teoria à Prática com os formadores Jesús J. Ruiz – Navarro e Francisco Cuenca Fernández. -----

No programa Portugal a Nadar, a Convenção que se realizou durante o fim de semana, em Viana do Castelo e, o processo de certificação que estará a decorrer até ao final de dezembro de 2023. -

No programa à Prova de Água continuarão a ser realizadas reuniões e o acompanhamento às entidades que fazem parte do programa, como o Município da Nazaré, Castro Daire e o Desporto Escolar da Madeira bem como o processo de certificação de clubes. -----

Em termos de patrocínios informa que está a ser realizado negociações com os Jogos Santa Casa e a renovação com a Tranquilidade. -----

A nível dos Projetos Europeus, a finalização do WP3 (PLAYS Programme, Guide, and Platform), no qual consta a elaboração do Programa PLAYS. O programa irá ser avaliado e implementado no WP4 no qual a Federação Portuguesa de Natação será co-responsável juntamente com parceiros de Itália. Informando ainda que haverá uma reunião presencial, dirigida pelo vice-Presidente Nuno Batalha, responsável pelo departamento da formação nos dias 13 e 14 de novembro 2023 onde serão definidos os programas a realizar. -----

De seguida, o Presidente da MAG, questiona se algum delegado quer intervir no ponto 3 e não havendo inscrições, passou para o ponto 4 *A discussão e aprovação do plano de atividades para 2024.* -----

O Presidente da Direção, António Silva, inicia o ponto 4 abordando os eventos nacionais onde indica que os delegados têm na sua posse os cadernos que foram enviadas atempadamente e que todos tiveram acesso bem como, todas as informações nomeadamente o local e a data de todas as organizações das diferentes disciplinas e a descrição de todas as medidas do plano de ação e os vetores. Refere ainda, que têm na sua posse o orçamento que também está descrito com as despesas existindo uma variação de 20% das despesas de 2023 e das receitas com as diferentes rubricas e projetos. A verba dos projetos 2024 de preparação olímpica é diferente do ano 2023 porque estamos num ano olímpico e terminam em junho 2024 não sendo extensíveis a dezembro 2024. No entanto, informa ainda que os atletas que mantiverem a condição de integração recebem a bolsa até ao final do ano 2024. Indica ainda que 35% deste orçamento deriva das verbas contratualizadas quer pelo estado quer pelo Comité Olímpico sendo o restante proveniente de receitas próprias como a organização de eventos e outras que será apresentado posteriormente pela Marta Bastos que diz respeito à auditoria realizada aos contratos programas com as autarquias. De seguida, o Presidente da MAG, questiona se algum delegado quer intervir no ponto 4 sobre o plano e orçamento. -----

O delegado Aldo Costa intervém dizendo que lhe chamou a atenção a não descrição dentro do plano de atividades da disciplina saltos para a água visto os resultados que foram alcançados. -----

O Presidente da direção, António Siva responde que não existe atividade para a disciplina apenas têm uma nadadora luso-canadiense, que irá aos Campeonatos da Europa e do Mundo e que o orçamento dos Saltos para Água é aquele que foi solicitado, e que decorre do Projeto Esperanças Olímpicas com o apoio do Comité Olímpico para a preparação da atleta. Salientando ainda que, a atleta continuará a ter o apoio da Federação Portuguesa de Natação nas atividades que foram solicitadas juntamente com o Diretor Desportivo da FPN, José Machado e a sua treinadora nomeadamente, na acrobática, no apoio à fisioterapia entre outros. -----

De seguida, iniciou-se a votação ao plano de atividades e orçamento tendo sido aprovado por unanimidade com 24 votos a favor. -----

Após a aprovação do plano de atividades, o Presidente da MAG, passou ao ponto 5 da ordem de trabalhos *Proposta da direção relativamente ao contrato-promessa de compra de imóvel com a entidade ITMOV. Lda. (Campus Aquático de Montemor-o-Velho)*, passando a palavra ao Presidente da Direção, António Silva. -----

O Presidente da Direção, António Silva, apresentou uma proposta concreta que resultou de uma reunião de Direção do dia 30 de outubro de 2023 e que foi aprovada por unanimidade, propor à Assembleia Geral que seja afeto, mais uma vez, aos fundos patrimoniais o impacto do restante valor de cento e quinze mil euros do sinal pago à ITMOV. -----

O Presidente da Mesa da AG, transmitiu a ideia da existência de capital da Federação que permite a retirada do valor de cento e quinze mil euros ficando um remanescente de trezentos e oitenta mil

euros. -----

A responsável da contabilidade da FPN, Marta Bastos esclarece que, neste momento, o fundo patrimonial da Federação, no final de 2022, era de um milhão quatrocentos e quarenta e quatro mil euros retirando o valor de cento e quinze mil euros corresponderia a 10% do fundo patrimonial o que o impacto seria mais reduzido. -----

O Presidente da Mesa da AG, questionou se, caso o tribunal decida a favor da FPN e a FPN possa recuperar os cento e quinze mil euros, se a situação se reverte e se apenas o fundo patrimonial é afetado e não as contas da FPN. -----

A responsável da contabilidade da FPN, Marta Bastos, responde que apenas terá impacto na tesouraria se for ressarcido o valor. -----

O delegado, João Loureiro intervém questionando se caso a proposta seja aprovada e mesmo que a decisão do tribunal seja a favor da ITMOV, a FPN encerra o assunto em AG? -----

O Presidente da Direção, António Silva, responde que sim e que mesmo que a ITMOV não exista, o qual não tem conhecimento, pelo menos resolve a questão dos fundos patrimoniais e do relatório de contas que já decorre desde 2013. -----

Acrescentando ainda o delegado, João Loureiro, que numa próxima Direção fica registado que este assunto ficou esclarecido e resolvido na presente Assembleia Geral. -----

De seguida, o Presidente da MAG, Alberto Borges dá início à votação da proposta da direção tendo sido aprovada com 20 votos a favor e 4 abstenções. -----

Após a aprovação da proposta da direção, o Presidente da MAG, Alberto Borges, passou ao ponto 6 *Resultados da Auditoria a Projetos Europeus, contratos-programa com municípios, programas de atividade e contratos de prestação de serviços.* -----

O Presidente da Direção, António Silva, refere que a Direção se comprometeu à realização de uma auditoria face a questões levantadas por um delegado passando a palavra à responsável da contabilidade, Marta Bastos, salientado que nenhum elemento da direção esteve envolvido no processo desta auditoria. -----

A responsável da contabilidade da FPN, Marta Bastos, iniciou a sua explicação indicando que quem realizou a auditoria foi o Dr. ^o Nuno Rocha, responsável pela inspeção geral das finanças no departamento de auditoria. -----

Esclareceu que foram alvo de análise e auditoria os contratos-programa com os municípios desde o seu início, de 2017 a 2022, os contratos programas do Portugal a Nadar de 2020 a 2022, os projetos financiados pelo Programa ERASMUS Desporto e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) desde 2018 a 2023 e os contratos de prestação de serviços com fornecedores. -----

A metodologia utilizada foi através da documentação relativa aos Contratos-Programa (Municípios

e “Portugal a Nadar”), projetos financiados por fundos europeus e nacionais, e contratos de prestação de serviços celebrados entre a FPN e os seus fornecedores. Suportado nos balancetes e extratos contabilísticos anuais dos Centros de Resultados disponibilizados pela contabilidade, sendo identificados os documentos que constituem o universo de despesa e da receita. -----

Para verificação das despesas relacionadas com as operações enunciadas, foi selecionada uma amostra, com base num método de amostragem não estatístico, de natureza aleatória. Foram consideradas as normas de auditoria, nomeadamente as Normas para a Auditoria de Conformidade, a ISSAI 400 e 4000, da INTOSAI, com as devidas adaptações. -----

O trabalho teve início no dia 3 de agosto de 2023, tendo decorrido até ao dia 14 de outubro de 2023, data em que foi emitido o presente relatório. A auditoria foi realizada on desk e nas instalações da FPN, na Cruz Quebrada, tendo decorrido dentro da normalidade, não obstante a elevada dimensão da documentação analisada e a sua complexidade. -----

Em termos de conclusões e recomendações foi-nos sugerida a elaboração e implementação de um manual de procedimentos para a gestão dos contratos-programa, divulgando-o junto dos seus colaboradores e das entidades externas relacionadas. O preenchimento mais detalhado do formulário de pedido de pagamento de despesas, implementando um procedimento de controlo da despesa, designando a função numa área específica na FPN. Tendo sido sugerido ainda, como boa prática, o preenchimento de mapas de deslocação com a respetiva discriminação das localidades visitadas, anexando evidências e formalizando a respetiva tramitação através de um manual de procedimentos, validando as despesas apresentadas, quando estas estão devidamente justificadas. -----

Outra recomendação, a celebração de contratos com fornecedores e prestadores de serviços realizando consultas ao mercado ou concursos para a sua adjudicação. -----

Após a explicação da responsável da contabilidade FPN, Marta Bastos, o Presidente da Direção, António Silva entrevistou para algumas observações. Antes da auditoria o próprio, sugeriu à Marta Bastos que, a pessoa que realizasse a auditoria tivesse uma ótica criminal daí ter sido escolhido alguém que realiza auditorias para o Ministério Público porque a sua principal preocupação era se pudesse existir algum procedimento a ser realizado de forma ilegal. E, das várias recomendações que foram feitas e que nenhuma é de carácter obrigatório, sendo que no que diz respeito à consulta do mercado, dá o exemplo de que na prova realizada em Albufeira, durante 5 dias, o streaming realizado por uma empresa teve um custo de trinta e cinco mil euros mais iva e que, o contrato que possuem com a Rproaudio, com streaming para todas as competições, tem um custo de dois mil euros por dia e mesmo não fazendo consulta no mercado tem a plena noção de quem são os que prestam serviço ao melhor preço à Federação Portuguesa de Natação; E que, após a apresentação das recomendações, em reunião de Direção, questionou a Marta Bastos se seria possível implementar a maior parte das recomendações. Tendo a Marta Bastos respondido que já estariam

a implementar algumas recomendações nomeadamente o controlo interno da despesa. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges, após as observações que o Presidente da Direção e a responsável da contabilidade da FPN referiram, o próprio confirma, porque leu ao pormenor o relatório bem como o currículo do auditor e que todas as auditorias são sempre alvo de recomendações. -----

De seguida, não havendo questões ou dúvidas por parte dos delegados presentes, o Presidente da MAG, Alberto Borges, passou ao ponto 7 *Outros assuntos*, passando a palavra ao Presidente da Direção. -----

O Presidente da Direção, António Silva, realizou uma comunicação à AG relativamente à propriedade intelectual e registo da marca do programa À Prova de Água, porque esta já foi alvo de várias discussões inclusive, tema de uma Assembleia Geral no passado dia 1 de julho de 2023 onde quis esclarecer extensivamente todas as dúvidas que surgiram. Na sequência da transferência da titularidade da marca para a Federação Portuguesa de Natação, o IPDJ levantou um processo de inquérito estando o mesmo em curso, em que o próprio vai ser ouvido bem como outras pessoas envolvidas. Processo este, que decorre das queixas das pessoas envolvidas neste processo, essas pessoas que todos sabem quem são também já foram ouvidas pelo IPDJ, no entanto, gostaria de clarificar que não é conivente que se usem processos difamatórios que estão a decorrer sendo durante a semana, recebeu uma mensagem por parte de várias pessoas, de uma notícia que circulava nas redes sociais, tendo sido publicada no site da FPN e que, após uma pesquisa extensa nos serviços da FPN foi verificada a sua falsidade, tendo sido fabricada e, ainda utilizaram o cabeçalho de uma notícia publicada pela FPN do dia 4 de fevereiro de 2022, relativamente às eleições na LEN sendo que a editaram, não a publicando mas fazendo-a circular entre várias pessoas como se a mesma fosse verdadeira. Com este ato de não seriedade entre as pessoas, realizou uma queixa-crime contra desconhecidos no dia 2 de novembro de 2023. -----

Informando ainda que, em sede de audição irá apresentar da mesma forma que apresentou à Assembleia Geral, a deliberação da reunião de direção do dia 22 de maio de 2023, a deliberação da Assembleia Geral do dia 1 de julho de 2023, o parecer jurídico que foi apresentado pela Abreu Advogados, entre outras considerações como pessoas envolvidas durante o processo para que possam testemunhar que o que foi feito não teve qualquer benefício direto ou indireto na transferência para a FPN. -----

Após as observações do Presidente da Direção, António Silva, o delegado João Loureiro intervém referindo que a 1 de julho de 2023 esteve presente na AG onde o Presidente da FPN, o delegado Aldo Costa e o Dr. Pedro Meireles realizaram esclarecimentos sobre a propriedade intelectual e o seu registo não lhe parecendo que até à data existam mais factos por clarificar do que aqueles que já foram clarificados no dia 1 de julho bem como, o apoio realizado na AG do dia 1 de julho. Gostaria de demonstrar ainda, na sua opinião, a gravidade na continuidade de suspeitas. E como se

recordam na AG anterior em que o próprio manifestou o seu apoio e o voto de confiança a todos os inseridos nesta polémica vai reiterar de novo o seu voto de confiança especialmente ao Presidente da FPN e aos ex-titulares da marca que cederam os seus interesses pessoais à FPN agradecendo ainda o trabalho notável que foi realizado. Propondo ainda ao Presidente da MAG para considerar um voto de confiança ao Presidente da FPN. -----

O Presidente da MAG agradece a sua intervenção indicando que ficou registado, e que, não estando na ordem de trabalhos não pode existir votação, no entanto, questiona os delegados sobre quem subscreve o que foi dito pelo delegado João Loureiro no voto de confiança ao Presidente da FPN.

24 votos aprovaram e subscreveram. -----

De seguida o delegado, Marc Moreira intervém colocando algumas questões. Na qualificação para a 3ª divisão gostaria de ver esclarecido pelo seu Presidente da Direção a participação do clube náutico na qualificação da 3ª divisão quando, no ano anterior se apurou para a 2ª divisão. A segunda questão, a realização ou não de um curso de grau IV e terceira sugestão, que lhe foi solicitado para colocar em AG pelos clubes que representa de Natação Adaptada, devido ao seu crescimento se no futuro não poderiam ter representatividade na AG como clubes. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges, responde à última sugestão do delegado, dizendo que teria de se alterar os estatutos passando a palavra ao Presidente da Direção para responder às questões 1 e 2. -----

O Presidente da Direção, António Silva, refere que os referenciais do curso estão a ser trabalhados com o IPDJ e que neste momento ainda não existe uma previsão de data. Relativamente ao Clube Náutico de Leiria, apesar de até ao momento ainda não existir qualquer reclamação pode esclarecer aquilo que foi a deliberação da reunião da Direção do dia 30 de outubro de 2023. O clube não apresentou a pré-inscrição na data que lhe permitia participar na 2ª divisão, tendo sido publicado em comunicado da FPN a listagem dos clubes que iriam participar na 1ª e na 2ª divisão em que, o Náutico de Leiria não estaria presente e, perante isto, a FPN decidiu que para não prejudicar ainda mais os atletas e o clube, abrir uma oportunidade de participação na qualificação da 3ª divisão. Se houver algum clube que se sinta lesado com esta situação deverá realizar uma reclamação e avançar para um processo. -----

O delegado João Loureiro intervém clarificando que a prova se realizou na sua associação em Tomar e ao qual esteve presente nas duas reuniões de delegados e que nenhum clube manifestou algo sobre esta situação. -----

O delegado Alberto Ferraria, entreviu, falando da disciplina de Masters em que existem várias vertentes de grupos de Masters e que na sua opinião não faz muito sentido. Em segundo, falou das eleições que se avizinhm, sugerindo que fosse possível o voto online para que as pessoas não tivessem de se deslocar tão longe para participar no ato eleitoral. Relativamente à gala, gostaria que fossem esclarecidos 3 assuntos, continua a não existir a atribuição da categoria de treinador

de Master, segundo o facto de ter sido lançada a votação das categorias e posteriormente foi lançada uma nova votação com duas novas categorias, e terceiro verifica que não foi atribuído nenhuma distinção a um atleta master que foi premiado com uma medalha nos campeonatos mundiais no Japão. De seguida aborda a premiação dos atletas masters, em que partilha que todos os atletas masters quando vão a pódios internacionais são gratificados com medalhas e se a FPN não poderia ter atenção sobre este assunto. Posteriormente, refere a alteração que existiu ao circuito e regulamento de águas abertas a 3 provas do fim do circuito o que na sua opinião não faz sentido. Outro ponto, o pedido que constantemente todos os atletas têm de realizar às suas associações, para se poderem deslocar a competições de outras associações, quando muitas vezes estas competições estão inseridas no programa federativo da FPN. Outro ponto, que gostaria que fosse esclarecido pela Direção da FPN era a utilização e os custos associados pelos clubes aos centros de alto rendimento. Os campeonatos de piscina curta do Funchal que é uma competição digna de bater palmas a todos os intervenientes que promoveram a competição, no entanto, não poderiam deixar de mostrar o seu desagrado, sendo delegado master e ver documentos a serem divulgados nas redes sociais por pessoas quando os mesmos ainda não teriam sido divulgados oficialmente pelas entidades organizadores apontando ainda algumas falhas que possa ter reparado na questão do alojamento aquando da sua inscrição. -----

O Presidente da MAG, Alberto Borges, passa a palavra ao Presidente da Direção, António Silva. --

O Presidente da Direção, António Silva, menciona que, o delegado Alberto Ferraria em todas as AG faz chegar à FPN as suas intervenções o que tem vindo a proporcionar em algumas situações as próprias alterações ao regulamento, solicitando desta forma ao delegado que faça chegar mais uma vez, as suas declarações junto do interlocutor Nuno Guerra e vice-Presidente José Miranda. Relativamente ao Campeonato da Europa de Piscina Curta de Masters refere que a prova não é da FPN, mas sim da LEN e o que têm em comum é que o Presidente é o mesmo e, felizmente, trazer a prova para Portugal irá apoiar a FPN em termos organização o que irá originar em benefícios na sua atividade bem como aos atletas que poderão participar na competição. Relativamente aos documentos que saem da FPN sem conhecimento, o próprio demonstra a sua indignação e concorda em pleno com o delegado. Quanto à gala, houve uma deliberação que não existiria nenhuma alteração relativamente ao sistema de validação e classificação das categorias de anos anteriores e, no entanto, houve uma deliberação que favoreceu a categoria dos Masters. Salientado ainda que Masters não é uma disciplina, mas sim uma categoria dentro das diferentes disciplinas. Quanto ao ponto dos centros de alto rendimento que são três, Coimbra, Rio Maior e Jamor refere que existe uma tabela com os valores para aqueles que integram os centros. No entanto, se existirem situações que devem ser analisadas caso a caso como por exemplo um atleta que não tenha condições sociais para a sua integração, a direção da FPN irá analisar em reunião de Direção para poder arranjar uma forma de apoiar o atleta e não desperdiçar um talento por uma questão socio-económica. -----

Posto isto, o presidente da MAG, Alberto Borges, agradeceu a presença de todos dando por terminada a presente Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Alberto Mota Borges

A Secretária da Mesa da Assembleia Geral

Raquel da Silva Marinho

Raquel Marinho